

# Nota informativa



Açores

## **DURANTE O MÊS DE ABRIL TODOS OS ASSOCIADOS DO SINTAP PASSARÃO A TER DIREITO AO HORÁRIO DAS 35 HORAS SEMANAIS**

Como é público, o SINTAP lutou sempre contra a lei das 40 horas por a considerar ofensiva da dignidade dos trabalhadores públicos, prometendo continuar a lutar a nível nacional para conseguir a sua revogação total.

Conseguimos mesmo levar a nossa Assembleia Regional a aprovar um diploma regional que repusesse as 35 horas nos Açores, iniciativa que infelizmente foi chumbada pelo Tribunal Constitucional. Porém, não desistimos!

Aproveitando uma *deixa* do Tribunal Constitucional, a partir do dia 6 de dezembro de 2013, o SINTAP apresentou mais de uma centena de propostas de Acordos Coletivos de Entidade Empregadora (ACEEP) à Vice-Presidência do Governo, à Assembleia Legislativa, ao Representante da República, à Universidade dos Açores e às Câmaras Municipais da Região, propondo a reposição da semana das 35 horas.

Por razões alheias à nossa vontade, só a partir da semana passada é que começaram a ser publicados no Diário da República, 2ª Série, os nossos ACEEPs da direção regional da agricultura e dos serviços de desenvolvimento agrário de ilha, a que seguirão os das escolas, da saúde e dos demais serviços públicos regionais, abarcando assim finalmente todos os sócios do SINTAP/Açores.

Por entendermos que as 40 horas são um retrocesso civilizacional num direito que devia ser de todos e para todos os trabalhadores públicos sem distinção, o SINTAP, na sequência da audiência havida na passada 5ª feira com o Vice-presidente do Governo, Dr. Sérgio Ávila, pediu a extensão deste direito, relevando o seu compromisso de estender os acordos celebrados com o SINTAP/FESAP a todos os associados dos sindicatos da administração pública filiados na UGT, bem como a todos os não associados.

A finalizar, o SINTAP/Açores não pode de deixar de lamentar e denunciar a forma oportunista e tendenciosa usada por um sindicato da função pública que, na mira de fazer sócios a todo o custo, através do recurso a um discurso enganoso e mesmo insultuoso, prejudicou funcionários nossos associados, e não só, confundindo e dividindo trabalhadores em torno duma matéria que nos devia unir e não desunir enquanto sindicatos, afetando mesmo o normal funcionamento dos serviços públicos regionais.

Açores, 31 de Março de 2014

SINTAP/AÇORES

Sede  
Secções Açores